

## Adubação do Abacateiro

Prof. PHELIPPE W. C. de VASCONCELLOS  
Cathedratico da Escola Superior de Agricultura  
"Luiz de Queiroz"

Até ha pouco tempo não se dava importancia á adubação do abacateiro : não constituíam seus frutos um motivo sério de commercio. A' medida, porem, que augmenta o interesse pela sua cultura, torna-se necessario que se vá dando atenção á alimentação da planta para fornecer produção sustentada.

A experiencia dos norte americanos demonstrou que a adubação do abacateiro deve ser feita principalmente com materia organica. Só aconselham a addicionar adubação mineral a zotada, por meio de salitre do Chile quando as plantas denotam exaggerado depauperamento, seja por terem produzido muito na estação anterior seja por enfezamento da muda. Elles proprios dizem, porem, que ha muito a estudar-se com respeito e esse assumpto.

Estabeleceram que adubos organicos constituídos por tortas de sementes de algodão, bagoço de maçãs, ramos triturados de fumo, tancagem são os que convêm a elles.

Esses componentes deverão entrar em mistura de tal forma a corresponderem á seguinte composição que consideram favoravel :

Azoto	4 — 5 %
Phosphoro	6 — 7 %
Potassio	— 2 %

Verdade é que antes da guerra européa empregavam 4 a 6 % de potassio.

Ja na transplatação, as covas devem ser bem adubadas.

O Dr. Rolfs recommenda de 20 a 40 litros de esterco bem cortido e na falta deste 2 a 4 litros de farinha de ossos para cada uma.

Nós empregámos com absoluto exito, nestes ultimos sete annos, a adubação enchendo a cova com 40 ks. de terriço de lixo bem decomposto, de mistura com terra de solo.

As mudas plantadas em Fevereiro de 1932 receberam no inverno addição de esterco cortido na corôa e resolvemos dar-lhes tambem 1933, a titulo experimental, e contra o conselho dos mestres, a seguinte adubação chimica que era fornecida aos Citrus de um talhão ao lado :

Sulfato de amonio	791 grs.
Superphosphato simples	332 »
Sulfato de potassio	560 »

Essa adubação chimica, distribuida pelo terreno todo des-tindo a cada arvore e feita simultaneamente com o emprego de esterco, produziu um optimo desenvolvimento nas plantas.

Em 1934 repetimos dando a cada planta, uma cobertura, até além da projecção da copa, 45 Ks. de esterco e a dita adu-bação chimica. As applicações têm sido feitas na seguinte or-dem : Por ocasião das primeiras irrigações antes da florada nos mezes de Julho a Agosto, conforme se faça sentir a neces-sidade de agua, recobrimos o solo com esterco defendendo-o assim de evaporação rapida. Em Outubro ou Novembro, ou mesmo mais tarde, addicionámos tambem em cobertura, o adu-bo chimico para cuja incorporação empregámos, a seguir, cultiva-dor de discos ; ficarão assim, misturodos no solo, tanto o adu-bo chimico como o organico.

Em 1935 augmentou-se a quantidade de esterco para 60 Kilos esparramando-o por todo o terreno o que quer dizer que cada viagem de carroça commum, de meio metro cubico, for-necia o *quantum* para quatro arvores. Tambem a adubação chimica foi augmentada da seguinte forma :

Sulfato de amonio	1.055 grs.
Superphosphato simples	444 «
Sulfato de potassio	748 «

As folhas cahidas, as más hervas capinadas ou ceifadas de conjuncto com adubo verde constituido pela "hervilha azul", forneciam o restante de materia organica. Não crêmos ser possível, no estado actual de nossas lavouras, dar os elementos necessarios á alimentação dos abacateiros só com o esterco de esterqueira que escasseia nas propriedades agricolas. Os experimentadores norte americanos têm dado, á arvore adulta, da mistura que primeiramente citámos, cem (100) libras divididas por 5 applicações annuaes. Si fossemos satisfazer, só com esterco, á exigencia alimentar, necessitariamos de uma sub-ministração decupla da que empregámos ou sejam 600 Ks. de esterco cortido por arvore !

Uma vez demonstrado o bom resultado da adubação organica ao lado da chimica, por esta poderemos facilmente augmentar o teor nutriente das formulas, com leve elevação daquella.

Dahi para cá temos mantido a mesma adubação e a produção de muitas castas da nossa collecção, tem sido muito grande. Notavel tem sido tambem a qualidade dos frutos : observámos que de arvores não adubadas, quando com grandes cargas, os fructos são insossos ou muito aquosos, ao passo que nos mesmos pés, em annos de pequenas produção, são melhores, mais firmes. Com as adubações que citámos, os abacates colhidos revelam, em qualquer circumstancia (mesmo em superprodução) u.na polpa firme e sapida, comparados com outros experimentados, provenientes de pés não adubados, das mesmas variedades.

Isso nos induz a crêr que a adubação teve ahi, além de outros sobre a resistencia da planta (com poucos tratamentos tem-se mantido sãs) effeitos beneficos com respeitadas qualidades da polpa, o que è de suma importancia para ainda mais acreditar tão nutritivo fructo.